

MR47. Práticas antropológicas na produção audiovisual

Coordenação: Lisabete Coradini (UFRN)

Debatedor/a: Alex Giuliano Vailati (UFPE)

Participantes: José da Silva Ribeiro (ID+), Alfonso Palazón (URJC), Emiliano Dantas (CRIA)

Resumo:

As práticas antropológicas no campo disciplinar da Antropologia Audiovisual, na produção fílmica e fotográfica, têm sofrido profundas transformações nestas últimas décadas. Por um lado, as mudanças tecnológicas, os desenvolvimentos das tecnologias digitais e o acesso generalizado aos meios de registo de som e da imagem, software de edição e meios e modos de circulação e divulgação das produções e a consequente independência dos constrangimentos económicos e políticos; por outro lado novos paradigmas de pesquisa e ainda as redes ou intercâmbio de pesquisadores em antropologia e cinema, o crescimento substancial de produções audiovisuais no âmbito da antropologia e de mostras e festivais de cinema etnográfico e de documentário. Interrogamo-nos até que ponto estas mudanças se inspiram em práticas antigas e nas figuras de referência do filme etnográfico e do documentário as reconfiguram ou incluem formas espontâneas de produção emergentes nas margens do cinema e da antropologia. Esta mesa redonda, procurará debater estas práticas, vinculadas às estratégias metodológicas que ampliam o campo teórico da antropologia. Essa proposta conta com apoio do CAV/ABA e é de interesse para a antropologia, o cinema, a fotografia e a ação humanitária.

O Círculo Cultural como experiência antropológica compartilhada

Autoria: Emiliano Dantas

O Círculo Cultural é uma experiência antropológica compartilhada, na medida em que propõe a aproximação entre o conhecimento antropológico da/o pesquisador/a e o ponto de vista dos/as participantes. A experiência acontece em uma atividade prática que une teoria e metodologia no fazer antropológico pelo movimento, pelas habilidades (Ingold, 2011) e pela dialética (Freire, 1998). O Círculo promove a interação entre pessoas, coisas, sentidos, tempos e permite a leitura e reescrita do mundo com imagens. As/os participantes são convidadas/os a lerem os seus mundos nas imagens, com suas palavras, com suas observações e com seus sentimentos, para construir conhecimento crítico sobre suas vidas, sendo assim autoras/es das suas histórias.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

